

Causas Específicas de Doenças:

Esclerose ou Endurecimento das Artérias

Nossos Corpos vão se enrijecendo gradualmente, desde a infância até a velhice, devido às substâncias calcárias existentes na maioria dos alimentos com os quais habitualmente nos nutrimos. Essa matéria calcária se deposita principalmente nas paredes das artérias e veias, causando o que a medicina denomina arteriosclerose ou endurecimento das artérias. As artérias de uma criança pequena são extremamente macias e elásticas, como um tubo de borracha; porém, à medida que avançamos pela infância e juventude em direção à velhice, as paredes das artérias se tornam mais rígidas em consequência dos depósitos calcários deixados pelo sangue em circulação. Com o tempo, podem se tornar tão rígidas e inelásticas quanto um cano. As artérias se tornam então quebradiças e podem se romper, causando hemorragia e até a morte. Por isso, diz-se com razão que uma pessoa é tão velha quanto suas artérias. Se conseguirmos limpar as artérias e os capilares dessa matéria terrosa, poderemos prolongar gradualmente a vida e a utilidade do nosso Corpo.

Do ponto de vista ocultista, naturalmente, pouco importa se vivemos ou morremos, pois para nós a morte não implica no aniquilamento, mas apenas a transferência da consciência para outras esferas. No entanto, quando conduzimos um veículo através dos anos improdutivos da infância e superamos os anos impetuosos da juventude, chegando à idade da maturidade – momento em que realmente começamos a adquirir experiência –, quanto mais prolongarmos esse tempo de vivência, mais poderemos aprender. Por esta razão, prolongar a vida do Corpo tem o seu valor.

Para alcançar esse resultado, devemos primeiramente selecionar alimentos que contenham a menor quantidade possível das substâncias calcárias

responsáveis pelo endurecimento das artérias e dos capilares. Tais alimentos são, essencialmente, as hortaliças verdes e todas as frutas. Em seguida, é importante tentar eliminar a matéria calcária já absorvida — se isso for possível —, embora a ciência ainda não tenha descoberto nenhum alimento ou medicamento capaz de produzir tal efeito com certeza. Banhos elétricos¹ têm se mostrado extremamente benéficos, porém não totalmente satisfatórios. O leite² é o melhor agente para eliminar essa substância terrosa, seguido pelo suco de uva. Se consumidas continuamente e em quantidades generosas, essas substâncias podem melhorar consideravelmente a condição de endurecimento das artérias.

¹ N.T.: O banho elétrico era um tratamento médico do século XIX no qual se utilizavam aparelhos de alta tensão para eletrizar pacientes, fazendo com que uma carga elétrica se acumulasse em seus corpos. Nos Estados Unidos, esse processo ficou conhecido como "franklinização", em homenagem a Benjamin Franklin. O método tornou-se amplamente conhecido depois que Franklin o descreveu em meados do século XVIII. O tratamento com banho elétrico era indolor, mas fazia com que o paciente se aquecesse e suasse, além de provocar um aumento na frequência cardíaca. Também fazia com que os pelos se arrepiassem. O banho elétrico podia constituir um tratamento por si só, ou servir como a primeira etapa de um tratamento mais amplo. Um procedimento comum consistia em extrair faíscas do paciente após a carga elétrica, especialmente da coluna vertebral. A intenção era, muitas vezes, gerar uma "brisa estática" — um vento de ar ionizado sobre a pele. Alternativamente, o objetivo podia ser inalar o ar ionizado como uma forma de ozonioterapia.

² N.T.: Também chamado de leite de manteiga ou *buttermilk* é um líquido levemente ácido que sobra do batimento da nata para fazer manteiga ou que é preparado pela fermentação do leite.